



Nos postos de abastecimento do Distrito Federal, o preço da gasolina deve subir, a partir de fevereiro, de R\$ 0,322, em média, para R\$ 0,949

# CARROS DA VOLKS E FIAT MAIS CAROS

**São Paulo** — As concessionárias da Volkswagen devem receber, hoje de manhã, a nova tabela de preços, com aumentos que variam de 1,99% a 4%. O reajuste menor, de 1,99%, será o do modelo Gol 1.000. A Parati e a Kombi terão aumento de 2,9%, enquanto os demais modelos terão os preços elevados em 4%.

Na Fiat, o importado Marea teve o maior reajuste (5,5%) e os novos preços passam a valer na terça-feira. Para todos os outros veículos, o aumento vigora a partir do dia 30. O Palio Weekend fica 1,99% mais caro. O reajuste no restante dos modelos é de 1,6%. O preço do Palio EX passa de R\$ 12.282,00 para R\$ 12.479,00; O Mille EX, duas portas, subirá de R\$ 10.352,00 para R\$ 10.518,00. Já o Marea SX sobe de R\$ 25.483,00 para R\$ 26.885,00.

A montadora informou que está

reajustando os preços em razão da desvalorização cambial. No entanto, boa parte dos veículos que serão vendidos com preço maior já foi produzida. Portanto, não utilizou produtos importados mais caros.

## JUROS

O Banco Volkswagen deverá aumentar novamente, na próxima terça-feira, as taxas de juro para os financiamentos de veículos. O índice ainda está sendo calculado. Na semana passada, o banco elevou de 3,67% para 3,80% as taxas para os pagamentos em 24 meses. O presidente do banco, Marcos Vinícios Moya, disse na última terça-feira que a revisão das taxas seria diária.

Por enquanto, os outros bancos de montadoras não informaram se vão mudar a tabela. No Banco Fiat,

por exemplo, os pagamentos em 12 meses estão em 3,59%. As taxas chegam a 3,79% em 36 meses.

Na Ford, os planos pós-fixados, em dólar, foram extintos. No *leasing* e no CDC pré-fixados as taxas estão em 3,80% (planos de seis a 24 meses), com entrada mínima de 30% do valor do carro. Para 36 meses, a taxa de juros é de 3,90%, com entrada de 50%. A prestação em 24 meses de um Ka 1.0 básico, que custa hoje R\$ 11.642,00, com entrada de 30%, foi para R\$ 522,66. Com a taxa anterior (3,19%), a prestação era de R\$ 495,31.

## CERVEJA

A Brahma também aumentará seus preços para compensar a desvalorização do real. Segundo o diretor de relações com o mercado da empresa, Danilo Palmer, dificilmente a Brahma conseguirá absor-

ver o aumento no preço do malte, principal matéria-prima da produção da bebida. Sua importação representa cerca de 30% dos custos da empresa. Uma parcela vem das próprias maltarias da empresa, na Argentina e no Uruguai. Mesmo assim, como o peso argentino está atrelado ao dólar, haverá impacto sobre os custos da cervejaria.

O valor do aumento ainda não foi definido, afirma Palmer, por conta da instabilidade do real. "Até começamos a fazer contas, mas a cada dia o dólar está com um valor diferente. Não dá para refazer nosso orçamento todo dia. Temos que esperar as coisas se estabilizarem."

Embora a Brahma esteja engajada em vários programas de corte de custos, o aumento do preço do malte não conseguirá ser totalmente absorvido pela empresa.